

GAZETA DO  
COMMERCIO

19 DE FEVEREIRO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

### ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

### PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE

Manoel Henriques de Sá

### ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 32

DIRECTOR,

Francisco Barrão

### EXPODIENTE

se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editoria.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adeantamento que tenham feito.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

37, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

## GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 19 de Fevereiro de 1895.

### Melhoramentos

O que não pode soffrer contestação seria o facto de se avantajarem sobre todas as administrações anteriores o governo do dr. Alvaro Machado no tocante ao progresso material do Estado.

Já alludimos aqui a muitos serviços iniciados e desenvolvidos sob o influxo da actual governação do Estado.

Volto hoje ao assumpto, fazendo-o com o maior prazer, tanto mais que do mesmo ponto de vista temos tido tantas occasiões de censura, que um ensaio de elogio deve ser aproveitado gostosamente por quem faz praça, como nós, da mais severa imparcialidade na apreciação dos actos publicos.

Nas presentes linhas occupar-nos-hemos especialmente do calçamento d'esta cidade. E' esta, sem a menor duvida, a primeira condição de hygiene nos centros populosos.

E se tivermos em vista a situação peculiar d'esta capital, cercada de mangues e pantanos, a poucos grãos do equador, nos convencemos de que todas as providencias relativas a saude publica devem começar pelo empedramento das ruas.

Felicissima inspiração foi, pois, a que levou o governo do Estado a effectuar o beneficiamento, em regra, da praça dr. Alvaro Machado.

N'aquelle ponto da cidade, além dos trabalhos do calçamento, já muito allantados, acham-se em andamento os concorrentes no orgão das aguas pluvias, mediantes sol-

das galerias, construidas de modo a dar vazão a toda chuva que cahir n'esta cidade, no mais rigoroso inverno. Ao contrario do que anteriormente acontecia, quando um aguaceiro mais forte tornava impossivel o transito a pé em toda aquella praça, que é a entrada d'esta cidade para todos os passageiros dos navios surtos no porto de Cabedello e para os que chegam do interior pela Conde d'Eu.

Em vez de um lamaçal inundo e pestilento vamos ter um largo acciudo e aprazivel.

Para isso ainda é preciso alisar o orçamento das despezas necessarias a uma medida tão urgente e efficaç.

O centro da referida praça não deve, de modo algum, ficar sem calçada, sob pena de restar incompleta a falta providencia de tanto alcance para a saude d'esta população.

E, aproveitando o proposito lembramos ainda a s. exa. a necessidade de se terminar o calçamento das ladeiras da Cathedral e do Góes, assim como a urgencia de idéntica medida a respeito das ruas que cercam o mercado publico em construção, afim de garantir toda solidez do edificio.

Muito teriamos que apontar n'esse sentido, porque de muito precisa esta capital no que se relaciona com os preceitos de hygiene publica.

De relance, indicaremos a conveniencia de se crear uma repartição de obras publicas, para o que não pode ser mais opportuna a occasião agora que se acha reunida a Assembléa Legislativa do Estado.

Terminamos, com a grata menção de que todo granito empregado nas obras a que nos referimos, é fornecido gratuitamente pelo distincto dr. Joaquim Fernandes de Carvalho do engenho de Itapúa, onde poz a disposição do governo a magnifica pedreira ali existente. Assim como folgamos em fazer publicos os bons officios da superintendencia da Estrada de Ferro Conde d'Eu, que offereceu tambem gratuitamente a condução do material necessario ao calçamento da praça dr. Alvaro Machado.

Sempre estaremos de todo coração junto ao governo do Estado, como auxiliar humilde no progresso e bem estar do meio que temos a honra de representar na imprensa.

São os melhores serviços, os que se prestam d'esta maneira.

### Theatro Santa Rosa

Effectou-se o espectáculo annunciado pelo grupo dramatico do sr. Augusto Peres, com as comedias «Qui-pro-quo dos maridos» e «Morrer para ter dinheiro».

A concorrência foi regular.

### Incendio

Na noite de 17 do fluente, manifestou-se, pelas 7 horas, incendio em uma casa de taipa coberta da palha, na rua Formosa.

O fogo destruiu todo tecto, não se salvando, fozzimento, victimas a lamentar.

### PEDRO II

Extrahimos d'A Provincia, de Pernambuco, de 19 do corrente, o importante artigo, da pena do nosso emérito homem de letras, o sr. dr. Afonso Celso Junior, publicado no Commercio de S. Paulo:

Do valente talento de Affonso Celso Junior, do largo coração do ministro illustre acaba de brotar um livro, que vai ser a semente de mais generosa propagação.

Lembra o joven publicista que é dever de todos os brazileiros reivindicarem os despojos mortaes do velho monarcha, repousados no solo estrangeiro a que outrano destino.

Reclama-o o decoro nacional, diz o Dr. Afonso Celso Junior e para justificar a sua se pronuncia em o seu primeiro artigo, estampado no Commercio de S. Paulo:

#### REIVINDICAÇÃO NECESSARIA

Os despojos mortaes do D. Pedro II não podem continuar a jazer em territorio estrangeiro.

Deve cessar para o corpo inanimado o cruel desterro que lhe abreviou a vida, privando-o da Patria adorada.

Reclama-o o decoro nacional. O progresso da sagrada religião será justissima reparação.

Satisfará a consciência publica. Elevar-nos-ha aos nossos proprios olhos, servindo de att enuante a tantas faltas.

Demonstrará, em sum ma, ao mundo culto que as paixões, colições, as conveniencias partidarias, os desvarios de momento ainda não sepultaram de todo no coração o brazileiro os impulsos da justiça, o sentimento da gratidão e o culto dos grandes homens.—apanagio das nobres, attributos indispensaveis a um povo que se presa de briso e digno.

Admittem-se leis de banimento politico, quando estritamente necessarias. Uma vez, porém, que essa necessidade desapareça, sobre baidas reliquias, tornam-se estas leis.

Assim se exprimia, em 1817, tanto a Camara dos Pares, A Hugo, advogado a pretensão do pryncipe Bonaparte que, cangre ostracismo, admejava rever a F.

O nosso caso é outro. M. o do excoel da Westphalia imp á geral consideração.

Trata-se de um morto, um ente glorioso, o mais glorioso de nossos mortos e pecho-se simplesmente que o miserando cadaver de um velho venha repousar no solo da sua terra natal.

Que mal d'ahi advirá!?

Em vida, occupando o throno, dispendo por dilatados annos de autoridade soberana, elle murca persoa, nem offendeu a um quem.

Jamais uma lagrima de máguarrelou, provocou por elle.

Ao cor. . . . .

Prototypo do . . . . .

liza, nas mais levantadas circumstancias moraes.

Foi compassivo, meigo, puro, tolerante, sublimemente bom.

Apezar disso, ou por isso mesmo, o expulsum.

Mas agora, quando o hamavel, redigido á suprema dignidade do nobre, fozzido a uma ferrea, inerte e venelha, que ha-vendo-se lavado em que elle volve?

Oh! não, meos que a contemplança exceda a ultrapasse os limites do tuncido.

Seria monstruoso!

Urge amoletar da Louzpra reffito em que o depositaram o sanophago imperial.

Durante sessenta annos, aquelle espirito só nutria um pensamento—servir bem ao Brazil.

Nos ultimos dias, dar a tribuna a existencia, nesse exilio, supportado com tamanha magestade, apenas extenuar este dos for expiar no Brazil.

No Brazil elle nasceu.

Destituído de familia que lhe cultivasse a indole e lhe aperfeiçoasse o caracter, elle cresceu, educou-se, conheceu todas as suas affeições no Brazil, revelando-se aqui essa individualidade superior, admirada dos maiores genios contemporaneos, collocada a par das mais formosas do genero humano, individualidade que constitui sempre o padrao de orgulho para o nosso meio social, a flor finissima da nossa mais alta civilização sul-americana.

O povo, que derrubára o que d'elle, pode-mhe o berra, com quilibos maternos, circundando o dilema antes da idade legal.

Constantemente, esse povo, no correr de vasto periodo, desvelhe, quivocas provas de amor.

Quando elle adoeceu na Italia, em Maio de 1888, um solugo de angustia infinita abalou o paiz inteiro, preoccupado com a abolição.

E que extraordinaria apothose, ao elle voltar, possivelmente, emmellido, nos annos vestidos do hemisphero sul, mas radiante de fozzido, em a da luminosa revolução contrada!

Depois d'ello, de surpresa, o mesmo povo deixou desatendido, na infeliz mansão a que elle o habitava, o que o deprezou e expulsum.

E quando, enfim, elle succumbiu, como um fozzido, o que a patria republicana tributou-lhe homenagem, em effusão, quando o maveres, civilizado, abelhorso, respectivo diante d'essa a benfazerias, obtido por Deus, no uma minoria indignificante, fozzido, do despeito quem desrespeitou a P. publica, conseguindo a facil e triste victoria de lhe estorvar as expaões.

(Continúa)

### Entrudo

Continúa, não obstante, noisa reclamada, a dominar, estupidamente, esse solvengo brinqueado d'agua nas ruas d'esta cidade.

Quando tornava fozzido do povo ci quando terram fozzido do povo ci quando terram fozzido do povo ci

### Pelo palco

E' quasi sempre penoso ao cehronista fazer uma censura, quando o seu desejo é louvar.

A arlúa tardia a que me impuz de estampar o que vai pelo S. Rosa postas columnas assim me obriga.

No Domingo, 17, antes de dar começo a representação da comedia em 3 actos, «Consequencia de inconsequencias», mal christmada com o nome de «Qui-pro-quo» dos maridos, lancei ligeiramente a vista pelo elegante salão do theatro.

As poltranas ouvi a seguinte conversação de dois espectadores, que estavam recostados a uma das janelhas, a examinar detidamente o recinto.

Por que é pena . . .

Mas que queres, netreco o outro o Tribunal da Relação, chamou-a a si.

—Como se entende isso? Amobilia commettida alguma crime, estará a responder a processo?

—Não homem de Deus, pediu-a em prestada.

—Então hoje há alguma festa?

—O Tribunal não tem moveis e necessitando.

—Bom, bom, comprehendo. Causas da terra, não é assim?

—Justo.

Não pude ouvir o resto.

Os tipos deram ao andar, por ter soado o apito do contar-regra, dando signal para subir o panno.

Desi as escadas a pensar na falta que os dois tinham notado, da maior parte da nobilia do S. Rosa.

Deu-se principio a representação da excellente comedia — Consequencia de inconsequencias, que correu possivelmente soffrivel.

Foi um verdadeiro naufragio, em mar encapellado.

Salvaram-se de tão grande fatalidade o sr. Augusto Peres, a sra. D. Maria Leonarda e o sr. Pacheco, como bons e activos «mareantes» que são.

O sr. Pacheco tem agrado muito, por não se aguento-se no balanço e aguento-se para sustentar as sympathias que tem sabido captar.

o sr. Manoel Victor, com quem tanto sfo bondoso, d'esta vez, mergulhou e fozzido!

Não voltou mais a tona.

Papel mal decorado, gesticulação na linguagem incorreta.

Estude os papéis sr. Victor, que ainda poderá ser mau actor, porém susceptavel.

A Sra. D. Ernestina, coit tuha, em emet de ser uma pombinha sem fozzido, obrigam-na a quebrar o fozzido, por não ter fozzido para desempenhar os p qués que lhe são distribuidos.

Estas inconsequencias!

Encorouse o espectáculo com Moner para ter dinheiro, que do-sação a illaridade do publico.

Deus de melhores mares aos que naufragaram aos soprar de tão desapidado vendavals.

Tit.

### A moda

A moda que fez furor q' anno passado na America do Norte, durante o inverno foi a de trazerem as senhoras sobre os seus venturios camuleos vivos, proros a uma cov-

rente de ouro, ligada ao corpinho por um alfinete de bucho. Esta moda começou na exposição do Chicago, onde, na seção das corralas, eram elles vendidos ás centenas...

Fallam ainda os corações: de uma mesalliança, mixto de sensualismo e de ideal, o coração de um concubino, que se dirige ao rocheiro, desejando a maciez do arcaúdo.

Anheia apresentar o coração materno. Oh! deixa-me um instante!... Chora no recinto uma criança tão doce, que o ferro commoveu-se e, como arrependido, arrependido...

O coração

Sobre o poema de nosso illustre conterraneo Rodrigues de Carvalho, encontramos a muito lisonjeira apreciação, que alia transcrevemos, feita pelo distincto escriptor o sr. Ernesto Paula Santos, no n.º 27 d'A Vanguarda...

Depois de ter lido o poema de Rodrigues de Carvalho, que me dá mos de saborear, desde o principio ao ultimo verso, sempre suspensos n'um fio de emoções sensíveis e variáveis, e de uma concepção grandiosamente bella...

No teatro de D. João de Castro, o príncipe de Portugal, o príncipe de Portugal, o príncipe de Portugal, o príncipe de Portugal...

As obras

PRIMAS DA EXPANSÃO DE 1900 O sr. Flaminiano—Silva, senhor, pelos jornaes, que longe de remunerar vossa profissão de mostrar a luz a um metro de distancia, possuís cada vez mais em sua realização por meios que se absteram de apresentar...

Uma revista franceza, publicadora dos fundadores de officios comerciais na Europa pelo nome de mandarinarios, diz: —Esta palavra, de aspecto chinês...

—Essa de negar, sem tempo perdido, nós temos provas. O que se lhe perguntava se se illudiu, não de seu amado, era também seu embeleso, se a mulher não tem honra, ou...

SOLHETIVE 45 ANJOS E MONSTROS POR Alexis Bouvier SEGUNDA PARTE UMA MÃE FORMOSA.

Levavam-n'a, mas era para o palacio de justiça. Adelia ficou muito admirada. Fizera-n'a atravessar extensos corredores, subir muitos lances d'escadas, até que a guarda a introduziu n'um vasto gabinete...

—Não posso diz-l'os. —Ah! chegamos ao ponto, disse o magistrado, olhando para o escrivo e indicando-lhe que se abstinisse de resposta. Tinha motivos de queixa de seu pai...

—Esta de negar, sem tempo perdido, nós temos provas. O que se lhe perguntava se se illudiu, não de seu amado, era também seu embeleso, se a mulher não tem honra, ou...

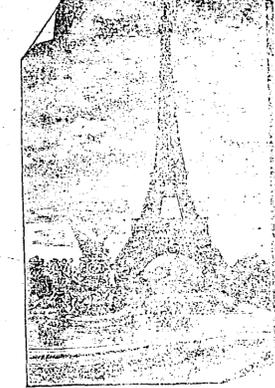
ANNUNCIOS

Hotel d'Europa Declaro respeitavel publico que a illuz. que comprei a Exma. Sr. D. Maria Quanz o hotel de Europa salvou a minha reputação...

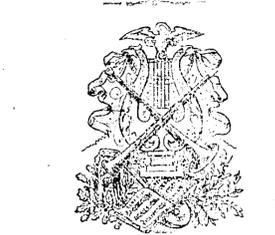
ATTENÇÃO Manobras de um perfeito maquinista de Rua Vista n.º 2, para a venda de um carro por preço muito baixo...

TORRE EIFFEL A venda de reader da Europa completo sortimento de chapéus de palha enfeitados, e de duas capotas para Sras.

A ESTALAGEM MALDITA Novo romance de LUIZ NOIR Tradução de C. Dantas Vende-se na



TORRE EIFFEL De primeira qualidade encontra-se na TORRE EIFFEL Estabelecimento de Manoel Henriques de Sá



INSTRUMENTOS E MUSICAS Completo sortimento de instrumentos para banda e orchestra; variedade enorme de musicas para piano...

PADEIRO A PREÇOS RESUMIDISSIMOS VENDEM Eduardo Pereira & C. Rua Barão da Victoria n.º 13

ESPECIFICOS DE HENRY Celebres remedios ingleses Para a cura rapida e radical da IMPOWERCIA, DEPRIMAMENTOS SEMENTAES...

COMMERCIO CAMBIO PRAÇA DO RECIFE DIA 19 Os Bancos abrem a 6 horas e fecham a 9 1/2 h. a 10 das sobre Londres, firma.

LOJA DAS EMPANADAS MUITA ATENÇÃO ULTIMAMENTE recebemos um magnifico sortimento de fazendas no qual garantimos ao illustrado publico paraibano...

WHEELER & CO. Endereço, No. 100 Lexington Avenue NOVA YORK, E. U. A. FARINHA AMERICANA Na qual se acha a melhor farinha de milho...

ROTEL DO NORTE Quem vier a Capital da Paraíba e quiser hospedar-se commodamente, procure o Hotel do Norte...

LOJA DAS EMPANADAS MUITA ATENÇÃO ULTIMAMENTE recebemos um magnifico sortimento de fazendas no qual garantimos ao illustrado publico paraibano...

COMPANHIA Synopsis das Sesmarias No estabelecimento do Sr. Manoel Henriques de Sá achase á venda a importante obra: da penna do illustrado Sr. Dr. J. Joffly...

# NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospício n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a

Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba Augusto Gomes e Silva, unica pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ªs prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Arca Antonio Pereira dos Anjos, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

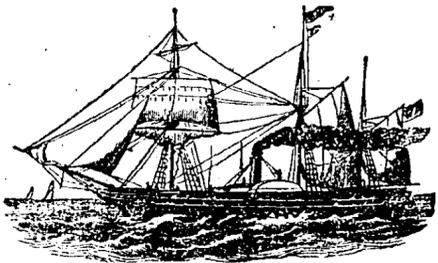
Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Arca Dr. José Elias de Avila Lins.

*Dr. Antonio Molinari Laurin*

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será attendida.



**LLOYD BRAZILEIRO**

**PORTOS DO SUL**

O PAQUETE

**ESPIRITO SANTO**

Commandanté F. Dias

É esperado dos portos do sul, até o dia 20 de fevereiro, o paquete Espirito Santo, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE**

O PAQUETE

**ALAGOAS**

Commandante O. J. Carneira

É esperado dos portos do norte até o dia 21 do corrente o paquete Alagoas, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde. Chamam a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da capacidade da companhia nos seguintes termos:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto de descarga dentro de 8 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade. As passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15%. Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente, Augusto Gomes e Silva.

**Torre Eiffel**

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escossia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéos de castor, pretos e de côr, dos melhores fabricantes inglezes. Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pés, candieiros, jarros, etc....

36 - RUA MACIEL PINHEIRO - 36

**OLEO DE LINHAÇA**

A 3\$100

vende a

**TORRE EIFFEL**

Vende-se por preço commo- do uma Trompa shakso nova, a tratar no pateo do Mercado n.º 4, (venda.)

**Engomma-se**

a lavoura com toda a perfeição, n.º rua das Trincheiras n.º 41.

**FABRICA INDUSTRIAL**

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Neste, já bem conhecido, estabelecimento encontra-se sempre: Charutos dos melhores fabricantes da Bahia, fumos em corda e desfiado cachimbos, piteiras, e mais objectos inherentes ao uso e manipulação de fumos

VENDE-SE EM GROSSO E AVAREJO

**FABRICA INDUSTRIAL**

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.

**BARCAÇA PERDIDA !!!**

Carolino Soares & Luna, rua Maciel Pinheiro n.º 75, receberam e vendem pelo menor preço do mercado o seguinte:

Passas secas  
Figos idem  
Especialidade em vinho figueira a 900 rs. a garrafa

Ameixas em latas e frascos  
Macarrão letria e estrelinha

Batatas Francezas e Portugueza  
Chá-perola em latinhas de 1 libra

Leite Condensado e marmelada

Licor Orfila «Novidades»  
Vermouth e vinhos do Porto de 1500 a 5000 a garrafa

Vinhos: de café, genipapo, branco especial o Bordeaux

Azeite doce fino e azeitonas

Gas Inexplosivel o Davos's  
Bolachinhas do soda, e manteiga Bretol.

Molhos pelo mesmo preço do Coprol, Embaixo do Mercado do Senado

Vende-se a 1/10!!!

**ATENÇÃO**

*Rosshach Brothers*  
**COMPRÃO**

Pelless de bode e carneiro, couros espichados, salgados secos, algodão, assucar, café, sementes de algodão, mais generos de exportação.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**Escritorio**

6, RUA MACIEL PINHEIRO, 6

**PARAHYBA**

**CAL**

Venda-se de primeira qualidade e segurada.

Fornecimento á vontade do comprador.

Armazem á rua da Gamoleira n.º 21.

**ATENÇÃO**

Casacos de Jersey para Sras, a 6000 e 7000.

**VENDEM**

**Borges & Irmão**